

Apêndice IV i – Análise de Conteúdo das notas de terreno – usos sociais dos diferentes espaços externos por crianças e adultos

i – Horta / Galinheiro | Adultos

Explorar o ambiente natural	
Plantar / Regar	Celina, então, pergunta quem quer ir pegar as mudas e plantar as flores com a Inês, que precisam de 3 crianças. Nuno, Lourenço e Carla vão com Inês... Quando estamos saindo, Nuno mostra onde plantaram as flores. Orquídea pergunta se eles/as querem regá-las e Nuno, Joca e Lourenço vão até a estufa buscar o regador, depois enchem-no de água e voltam ao canteiro. Enquanto os meninos vão buscar a água, as crianças que não plantaram, mexem na terra junto com Celina. Ela pergunta se Mariana quer usar a pá, ela aceita e revira a terra. Abílio diz que tem que avisar aos senhores que eles não devem tirar as flores novamente. Celina ajuda as crianças a segurar o regador para que não caia água demais, Nuno diz que consegue sozinho. – 28/05/19
	Luna me dá umas das flores e eu coloco no cabelo. Raquel pergunta que quer ir cuidar do canteiro que eles começaram no outro dia, Gabriel e Lucas vão com ela.... Na saída, encontramos Raquel com Gabriel e Lucas terminando de plantar as flores. Ela diz que precisam de água e Otto e Nuno vão buscar. Eles vão até a mangueira enchem o regador, Otto coloca a água e Celina diz que tem que ser devagarinho. – 03/06/19
cenouras	Orquídea traz algumas cenouras bem pequenas, Dora diz que são “cenouras bebês”, para eles/as experimentarem. Raquel começa a perguntar quem quer e todos/as se aproximam, parecendo animados. Já parou de chover, então seguimos Raquel para fora da estufa até a porta do escritório. Ela continua a distribuir cenouras para as crianças e Marcela pergunta se não é preciso lavá-las. Nenhuma criança parece se importar com isso, na Raquel, que diz que é só terra. Depois de experimentar uma, Bianca diz que prefere cenoura cozida. Ela diz que já está na hora de voltarem ao Heróis da Terra. As crianças seguem comendo as cenouras pelo caminho... – 23/11/19
terra	Na horta, Raquel fala com Orquídea sobre as minhocas e ela lhe fala para não pegarem das pilhas, pois acabaram de ajeitar e não seria bom mexer. Ela dá a ideia de tentarmos em um monte de terra ao lado da estufa. Ela entra na salinha com Nuno, Tobias e Otto e lhes dá pequenas enxadas. Eles se dirigem ao monte e as outras crianças também dizem que querem pás. Orquídea vai com algumas crianças até a estufa para pegá-las. Raquel mostra aonde podem cavar e diz que devem pegar somente as minhocas. Eles começam a cavar, mas não conseguem fazer buracos. Nuno: “Está demasiado dura essa terra”. Otto: “Está seca”. Nuno: “Parece metal”. Raquel pega a enxada e remexe um pouco a terra e eles fazem progresso. Quando as outras crianças voltam com pás, ela procura outros lugares para eles caçarem, arranca algumas ervas e faz mais espaço, mas não é suficiente para todos. Eles se acotovelam um pouco, tentando ver ou cavar. Eles estão mais ou menos cavando em três espaços diferentes, muito perto uns dos outros – Otto, Nuno, Dora, Lucas e Joca / Tobias, Lourenço, Flora e Carla / os/as menores mais espalhados, circulam entre os grupos ou tentam achar espaço para eles. Otto e Nuno dizem que não estão a achar minhocas, só “bichos-conta” e algumas “centopeias”. Raquel diz que, se não encontrarem minhocas, podem pegar centopeias. Eles ficam bastante entretidos vendo os bichos na terra, às vezes reclamam dos bichos-conta, que tem muitos. Lucas está ao redor, olhando, diz que o bicho-conta é “fofo”. Nuno pergunta onde vão colocar as centopeias para levar para o Heróis da Terra, Raquel vai até a salinha para procurar alguma

	caixa e volta com uma bandeja de isopor. Os meninos colocam uma centopeia na bandeja, mas ela foge. Eles riem. A outra que colocam lá, Nuno acaba por esmagar. Otto: “Está morta”. Nuno: “Mas o pássaro vai comer na mesma”. Melina pega uma pá e tenta cavar, mas a terra está dura e ela não consegue, ela estende a mão com a pá para mim e entendo que ela quer que eu cave. Quando bato com a ponta da pá na terra para tentar passar da parte mais dura, ela diz que não e pega a pá de volta. Tenta mais um pouco e me estende a pá novamente, bato com ela na terra e ela, mais uma vez, diz que não e pega a pá de mim. Isso acontece mais duas vezes. Joca me mostra o bichos-conta na sua parte de terra, diz que ele vira uma bolinha. Gael cava um pouco mais fundo e também começa a encontrar os bichinhos, fica todo alegre e sorridente: “Olha ali”. Raquel diz que eles precisam voltar para o Heróis da Terra e pede para devolverem as pás e enxadas para a Orquídea. – 15/05/19
“Quem quer alimentar as galinhas?”	Marcela chama para irem dar os restos de comida para as galinhas. Vamos até o galinheiro, Marcela vai na frente. Ela vira os sacos com comida no chão, pergunta se Gabriel quer ajudar. Ele segura o saco e derruba os restos no chão. – 23/11/19
	Enquanto guardam os coletes, Cláudia pergunta: “Quem quer alimentar as galinhas?”. Algumas crianças dizem que sim – Gabriel repete eu, eu, eu bem alto – e outras dizem que não. Celina diz que quem quiser ir direto para a floresta, pode ir com ela. – 18/04/19
	Mariana, Amália, Joca e André vão com Celina dar de comer às galinhas e ver os pintainhos. – 28/05/19
Pegar ovos	Amália e André ajudam Celina a pegar ovos da chocadeira. Ela pergunta quantos ovos tem ali e André vai contando enquanto ele os coloca na bandeja. Ela pergunta quantos ainda faltam para completar e ele diz que um. – 28/05/19

i – Horta / Galinheiro | Crianças

Brincadeiras	Quando estamos saindo do galinheiro, já perto da estufa, Dora fala do seu jogo. Ela mostra para Celina o que trouxe dentro do envelope, os pedaços de papel e as canetinhas. Celina pergunta como é o jogo e Dora diz que tem que encontrar as cores. Celina pergunta se precisam procurar as cores da caneta que cada um pegar e Dora concorda. Celina chama as outras crianças e as duas explicam como vão jogar o jogo da Dora. Cada criança que pega uma caneta sai andando pela estufa ou ao redor dela a procura de coisas da mesma cor. Vou atrás de Gabriel e Gael, que pegaram uma canetinha azul. Eles vão andando por entre as plantações, até o fundo da estufa. Olham para coisas no chão, mexem em folhas ao passarem, se empurra, riem. Gael pega uma flor e nos mostra, olhamos para a caneta e digo que não é a mesma cor, ele repete o que eu digo. Gabriel ri. Eles entram na estufa, olham e mexem nas plantas, mas logo saem de novo. De longe, vejo que Dora e as outras crianças também estão à procura. Reparo em um inseto azul, que parece um grilo muito pequeno. Aponto para eles o que vi e os dois se aproximam, Gael sorri. Pego o inseto na mão e mostro para os meninos. Gabriel tenta pegar o bicho, mas ele pula no chão. Pego ele de volta na mão. Gael chama Celina e se dirige até ela. Eu e Gabriel vamos atrás. Celina pergunta se eles conseguiram encontrar alguma coisa com a cor sorteada. Me abaixo e mostro para ela o inseto na minha mão e ela chama algumas crianças que estavam próximas para ver.
	Começa a chover, então entramos na estufa para nos proteger. Raquel chegar nesse momento e Celina conta que estavam brincando do jogo que a Dora inventou. Bianca mostra a flor que encontrou com a mesma cor da sua caneta, vermelha. – 23/11/18
	Quando estão todos colocando os coletes para sair, Isa e Fábio – que são do escritório do andar de cima – perguntam aonde vamos e dizem que viram um crocodilo na horta ontem, para terem cuidado. Todos ficam bastante animados, repetindo que tem um crocodilo na horta...Cláudia conta a eles o que Isa disse

	sobre o crocodilo. Luna segura a minha mão e diz “anda Renata”, me puxando em direção à horta. Ela olha para o meu pulso e diz que não conhecia essas pulseiras que estou usando, digo que comprei no Brasil. Ela segue me examinando, olha o anel e diz que já conhecia esse, olha a outra mão e digo que não tenho outro. Quando entramos pelo portão, as cadelas dão muitos saltos e Luna diz que as “cães” dela também ficam muito animadas, pulam e abanam os rabos. As crianças correm e já estão lá na frente, entrando na estufa a procura do crocodilo. Luna chama por ele: “Corcodilo! Corcodilo!” Ela diz que achou uma pista, que tem ali uma planta comida e deve ter sido ele. Cláudia aponta e compartilha a pista de Luna para os outros... Luna aponta, e às vezes toca, diversas plantas dizendo que são pistas: “É um campo de plantas de crocodilo... São plantas invasoras de crocodilo e venenosas”. Nuno e Otto dizem que não encontraram o crocodilo. Cláudia lembra que hoje é o dia das mentiras, que se calhar, eles inventaram essa história e não tem crocodilo nenhum. Eles começam a voltar para a entrada da estufa, mas Raquel diz que tem uma saída mágica ali no fundo. Eles/as repetem que tem uma saída mágica e seguem por onde ela apontou, já chegando bem perto da entrada da floresta. – 01/04/19
Explorar o ambiente natural	
Chuva	Começa a chover, então entramos na estufa para nos proteger... Algumas crianças olham a chuva, algumas andam entre as plantas. – 23/11/18
Borboletas	Joca, Otto e Nuno estão ao fundo, batendo com as mãos na parede de plástico, tentando acertar uma borboleta. Celina aponta para algo que passa ao lado de seus pés e diz que é uma lagartixa sem cauda. Os meninos são chutes e dizem que vão “atacar” a lagartixa. Cláudia diz que os “heróis da terra” não atacam os animais... – 01/04/19
galinheiro	Vou com eles/as até o galinheiro – eu também quero ver os pintinhos. Mariana observa as galinhas, fica mais paradinha mas atenta, olha para dentro dos galinheiros e, às vezes, tenta pegar uma das galinhas – leva um susto quando elas pulam, olha para mim e ri – ou mexe nelas com o pé. André se senta na relva para olhar uma galinha, Joca se senta ao seu lado e joga pedaços de relva que arrancou do chão na direção da galinha. Procuram os pintainhos dentro de um abrigo, Celina conta quantos têm. – 28/05/19 Quando começamos a descer do galinheiro, Celina pede para eu soltar a mão da Mariana. Diz que é para ela ficar mais atenta ao grupo e se colocar, lembra que ela ficou no Heróis da Terra esperando alguém levá-la, quando saímos para vir para à horta. Encontramos os/as outros/as menino/as lá em baixo. Joca e Lourenço reparam em uma abelha nas flores: “Quando a abelha suga o néctar, ela faz o mel”, fala Joca. – 28/05/19

SÍNTESE

Educadora	Explorar o ambiente natural	Plantar / Regar 2 cenouras terra Alimentar galinhas Apanhar os ovos
Crianças	Brincadeiras 3 Explorar o ambiente natural	Chuva Borboletas Galinheiro 2